**A SIGNIFICAÇÃO DE CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: TENSIOSAMENTOS NA COMPOSIÇÃO DISCURSIVA ACADÊMICA (2018- 2023)**

 Larissa Carvalho Costa (mestranda em Educação-UFMT)

 Geniana dos Santos (Doutora em Educação - UERJ)

**Resumo**

Este estudo evidencia a produção discursiva sobre as políticas curriculares para a Educação Infantil no contexto educacional brasileiro. Para tal, realizamos levantamento na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), destacando pesquisas referentes aos conceitos no campo do Currículo, BNCC, Educação Infantil e Campos de Experiências. Com vistas à interpretação dos sentidos, utilizamos a compreensão do currículo de Lopes e Macedo (2011) e Goodson (2020), bem como a noção de ciclo de políticas, contexto da influência de Ball e Bowe (1992) e Mainardes (2006, 2007). Como resultado da pesquisa, destacamos um campo epistêmico diverso, regulado pela principal intenção de antecipar experiências do Ensino Fundamental para a Educação Infantil.

**Palavras Chaves:** Políticas Curriculares, Educação Infantil, Campos de Experiências, Currículo.

**Introdução**

O âmbito da primeira infância é marcado por fatores históricos e sociais no que se refere aos direitos da criança, nas práticas de cuidar e educar, na organização curricular e nas políticas curriculares educacionais. Diante disso, documentos são elaborados como formas de guiar, orientar e normatizar o fazer pedagógico da Educação Infantil. Nessa perspectiva, intenta-se levar todos os estados brasileiros a um modelo de organização curricular para o bem gerir/educar e regular as infâncias.

Nesta pesquisa, visamos problematizar os sentidos em disputa sobre a educação infantil no campo acadêmico, especialmente os relativos à experiência. Para tal, realizamos a Revisão Sistemática de Literatura, apresentada a seguir.

**A produção textual da política curricular**

O processo de Revisão Sistemática de Literatura (RSL) se caracteriza como uma pesquisa ampla no que concerne às perspectivas de estudo de políticas de Currículo no campo da Educação Infantil, por isso, também, possui alcance limitado quanto às possibilidades de contribuições sobre o contexto da prática e das estratégias políticas. Neste estudo, portanto, é objetivo evidenciar as potencialidades da revisão para a compreensão da temática em foco, bem como dos efeitos que a produção discursiva acadêmica possui acerca das produções de sentido no contexto da educação infantil.

Segundo Magalhães, Ramos e Santos (2023) a potencialidade da RSL é igualmente definida pela capacidade de orientar novos procedimentos de pesquisa, permitindo uma construção discursiva abrangente e, sobretudo, coerente com determinado tema, sendo assim a (RSL) apresenta e evidência resultados da pesquisa relacionadas a um campo/tema específico.

Para a organização desta RSL são evidenciados os campos de experiências a partir das diversas áreas de conhecimento, comunidades epistêmicas[[1]](#footnote-1) e abordagens teóricas que analisam o conceito da experiência e progressivamente apontam para algumas das questões referentes à primeira etapa da educação básica, a Educação Infantil.

No tocante ao planejamento e organização da pesquisa, cabe salientar que, em um primeiro momento, foi escolhida para o desenvolvimento desta RSL a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), como espaço de busca das pesquisas já existentes sobre o tema. Em seguida, foram selecionadas as palavras-chave: currículo, campos de experiências, educação infantil e BNCC.

Entendemos que as revisões sistemáticas “[…] são particularmente úteis para integrar as informações de um conjunto de estudos realizados separadamente […], podem apresentar resultados conflitantes e/ou coincidentes, bem como identificar temas que necessitam de evidência.” (Sampaio e Mancini, 2007, p. 84).

O proceder da busca resultou no total de 45 trabalhos, sendo 37 dissertações e 8 teses, o recorte temporal utilizado foi o dos últimos 5 anos, sendo esses 2018 a 2023, visto que o campo da Educação Infantil, após 2017 passou por modificações curriculares nacionalmente. Na primeira atividade de busca, foram encontradas dissertações de diversas áreas, como Música, Ciências, Matemática, Arquitetura, Linguagens, Tecnologia Educacional, Astronomia, História e Filosofia, sendo esses campos de enunciações específicas sobre a criança, a infância e a experiência.

Dentre as 37 dissertações encontradas, foram selecionadas 19 dissertações para esta exposição, a seleção foi a partir dos temas relacionados ao currículo e à educação infantil, e das palavras-chave selecionadas, mediante a leitura dos resumos. Assim, a interpretação dos dados qualitativos necessita de uma exaustiva leitura compreensiva, a fim de produzir uma visão do conjunto dos sentidos e suas particularidades. Para tanto, torna-se fundamental o registro dos apontamentos do pesquisador acerca dos sentidos lidos (Oliveira et al., 2015).

Para Martins (2006), esses apontamentos podem ser expressos por trechos literais ou trechos parafraseados, desde que este último se apresente de forma explícita e precisa, de modo que possibilite a volta rápida à fonte original.

No que diz respeito aos critérios de inclusão e exclusão, com vistas à organização do material levantado, destacam-se:

1. **Critérios de Inclusão:** dissertações dos últimos cinco anos de 2018 a 2023, regiões/estados em que foram desenvolvidas as pesquisas; trabalhos no campo do currículo e infância, autor, ano, título/tema, áreas de conhecimento, universidades, abordagens teóricas, documentos normativos da Educação Infantil.

2. **Critérios de Exclusão:** foram suprimidas as teses edissertações que ao acessar os sites e repositórios, não obtivemos acesso integral ao texto, áreas que se distinguem da Educação, temas relacionados a outras etapas e modalidades da educação básica como Ensino Fundamental anos iniciais e anos finais, Ensino Médio, Educação de Jovens e adultos (EJA).

Desta forma, tendo em vista a necessidade de manifestar o quantitativo de pesquisas e desenvolvimento dos trabalhos sobre a temática, apresentamos um mapa de modo a sintetizar essa informação em destaque por regiões/estados brasileiros.



 **Mapa: Concentração de trabalhos por estados brasileiros Fonte: produzido pelas autoras.**

 Considerando o disposto no mapa, o número de produções por estado em destaque é evidenciado da seguinte forma:

1. Maranhão apresenta 1 pesquisa no ano de 2022;
2. Distrito Federal apresenta 1 pesquisa no ano de 2020;
3. Rio Grande do Norte apresenta 2 pesquisas no ano de 2020;
4. Rio de Janeiro apresenta 2 pesquisas nos anos de 2021 e 2022;
5. São Paulo apresenta 4 pesquisas nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023;
6. Paraná apresenta 4 pesquisas 2021, 2022 e 2023; e por fim;
7. Rio Grande do Sul apresenta 5 pesquisas nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021.

Todas as dissertações desenvolvidas nesses estados e distrito federal abordam campos teóricos e documentos normativos produzidos para a Educação Infantil.

É importante destacar que para as/os regiões/estados como Amazonas, Pará, Tocantins, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Piauí, entre outros, não foram encontradas dissertações na plataforma Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), relacionadas ao currículo, educação infantil, campos de experiências.

 A partir desse primeiro momento de busca, foi possível destacar que as pesquisas existentes foram desenvolvidas, em sua maioria, na Região Sul do Brasil, sendo um número menor em outros estados.

Igualmente, é possível indicar que tais trabalhos apresentam uma crescente demanda evidenciada a partir da reforma curricular nos últimos 5 anos, e o motivo pelo qual indicamos a importância dessa RSL para a região Centro-Oeste, é no sentido de ampliar estudos e pesquisas focalizadas para os temas centrados no campo do currículo e infância no Estado de Mato Grosso, como também aos programas de Pós-graduação.

**Resultados e discussões da RSL**

No que diz respeito às ancoragens teóricas dos estudos apresentados, destacamos o que poderia ser entendido como as forças de influência na produção de sentido sobre a temática ora estudada. Retomando o pensamento de Mainardes (2006), o autor define o contexto da influência como um contexto em que normalmente as políticas públicas são iniciadas e os discursos políticos são construídos.

Mainardes (2007) citando Ball e Bowe (1992) articulam a abordagem do ciclo de políticas aos processos micropolíticos e à ação de profissionais que lidam com as políticas educacionais locais.

 Goodson (2020, p. 11) propõe a experiência na educação como características de modo, vida e lugar, pensar em um currículo como construção histórica e social, é desenvolver o trabalho de modo individual e coletivo no processo de aprendizagem do currículo narrativo na educação.

No âmbito da Educação Infantil brasileira, é possível identificar que as políticas educacionais direcionadas à primeira infância envolvem interesses e possíveis formas de controle ligados à hegemonização do currículo, guiados de normatividade que desencadeia uma possível aceleração do ensino e aprendizagem, em que manifesta interesses em um currículo que invisibiliza a infância/criança, os direitos das crianças, as experiências ligadas às linguagens.

As autoras Lopes e Macedo (2011) destacam o contexto de influência dos discursos produzidos, entendidos como aqueles que podem vir a limitar as possibilidades de recontextualização e na produção de novos sentidos nas políticas.

**Considerações parciais sobre a RSL**

Tendo em vista os trabalhos e as temáticas apresentadas, é possível indicar novas possibilidades de estudos a serem abordadas para a Educação Infantil, e pensar em possíveis atravessamentos e ressignificações das políticas curriculares para a primeira infância no contexto brasileiro.

 É possível compreender que o movimento BNCC implicou na busca pelo conceito de experiência a partir da normatização curricular de 2018, ampliando o conhecimento que se tinha sobre essa conceituação de campos, mas mantendo distanciamento da referência italiana que faz emergir a noção de campos de experiência. Tal discussão tem ocorrido de modo mais sistemático no Sul do País e na região Sudeste, indicando a relevância de estudos em outras regiões do Brasil.

Além disso, os documentos normativos governamentais sendo uma premissa para a análise do conceito campo de experiência, partindo do fundamento BNCC, e indicando uma proposta de ensino a partir das áreas de conhecimento, componentes curriculares do ensino fundamental, como guia de propostas para o currículo no campo da Educação Infantil.

Referências

BALL, S. J. & BOWE, R. **Subject departments and the “implementation” of National Curriculum policy: an overview of the issues**. Journal of Curriculum Studies, London, v. 24, n. 2, p. 97-115, 1992.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **A Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/basenacional-comum-curricular- BNCC. Acesso em jan. 2018

GOODSON, Ivor F. **Aprendizagem, currículo e política de vida:** Obras selecionadas de Ivor F. Goodson / Tradução Daniela Barbosa Henriques. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

LOPES, Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. Alice Casimiro Lopes, Elizabeth Macedo. -- 1. ed. -- São Paulo: Cortez, 2011.

MAINARDES, J. (2006) **Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais**. Educação e Sociedade, v. 27, n. 94, 47-69.

MAINARDES, Jefferson. **Reinterpretando os ciclos de aprendizagem**. Jefferson Mainardes. – São Paulo: Cortez, 2007.

MAGALHÃES, C. D.; SANTOS, G.; RAMOS, R. B. **Política curricular de ensino de língua portuguesa para imigrantes: um estudo de revisão sistemática de literatura (2016-2021)**. OBSERVATORIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA, v. 21, p. 138-158, 2023.

MARTINS, G. A. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa**, São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, A. S. O., Trancoso, A. E. R., Bastos, J. de A., & Canuto, L. T. **Metassíntese: apontamentos para sistematização de revisões amplas e crítica interna à produção científica**. [ Links ] In *Atas*, 6 Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa, Aracaju. (v. 1, pp. 147-152). Aracaju: Universidade Tiradentes, 2015.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. (2007). **Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica**. Revista Brasileira de Fisioterapia, 11(1), 83- 89. doi: 10.1590/S1413-35552007000100013.

1. A noção de comunidades epistêmicas diz respeito a uma comunidade de especialistas numa dada área de conhecimento com atuação, sobretudo, na produção de diagnósticos e na apresentação de soluções para as políticas Dessa forma, questões específicas de um determinado campo são pesquisadas pelos pares da comunidade epistêmica e passam a ser encaradas de forma processual, envolvendo negociação, contestação e luta, disputa por hegemonia (Lopes e Macedo, 2011 p.189). [↑](#footnote-ref-1)